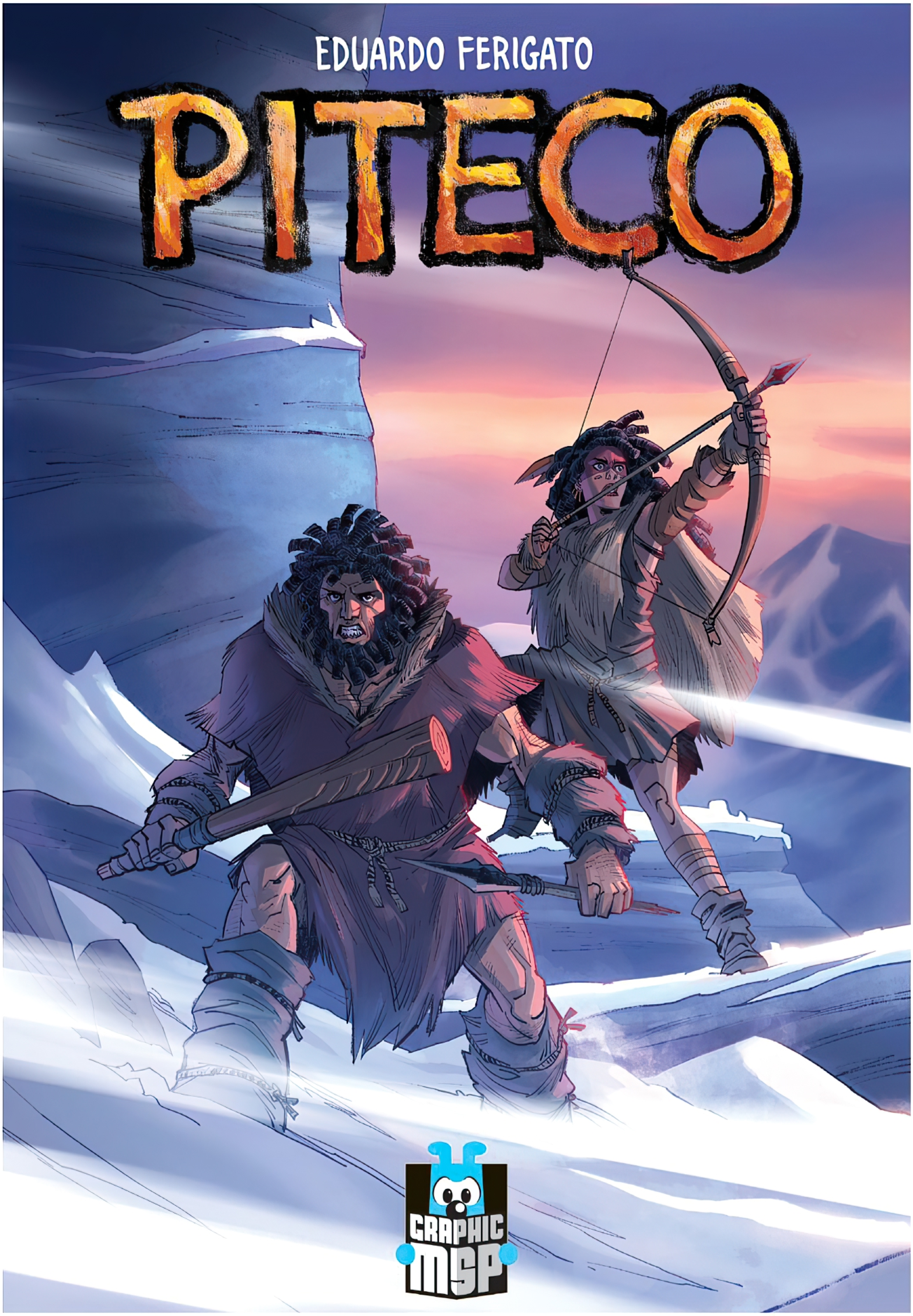
GRAPHIC MSP
MAURICIO DE SOUSA EDITORA
PITECO
EDUARDO FERIGATO
PRESAS



Teaser da terceira *Graphic MSP* do Piteco, quando o projeto foi divulgado, em dezembro de 2020.

Dezembro de 2021

Aquilo que nos prende, no bom sentido

Lá no começo dos anos 1960, quando criei meus personagens adultos, o Piteco e o Astronauta, foi para poder fazer aventuronas, curtas ou bem longas, como as que adorava ler quando era garoto. A diferença, como você bem sabe, é que eu quase sempre dava um jeitinho de colocar humor nas histórias. Afinal, é o meu estilo.

Quando o selo *Graphic MSP* estreou, em 2012, nosso editor Sidney Gusman deu aos autores convidados as diretrizes para usar esses personagens (e mais o Capitão Feio, a Turma da Mata, o Louco e o Papa-Capim) em aventuras mais carregadas de tensão, surpresas, medo etc.

E eu adorei. E sigo adorando! Assim como todos os fãs de boas histórias.

Presas marca o retorno do Eduardo Ferigato ao Piteco, depois da fantástica *Fogo*. E, de novo, ele me deixou simplesmente agarrado às páginas. Porque parte de uma premissa comum nas histórias do personagem – a falta de comida em Lem –, mas dá ao tema um peso dramático envolvente.

Tem a verdadeira amizade. Tem a intriga daqueles que vivem para criticar os outros. Tem o valor da família (que personagem maravilhosa é a Thala!). Tem o amor incondicional. Tem perigo. Tem medo. Tem o respeito ao próximo, mesmo que ele seja diferente. E tem muita, mas muita ação.

O Ferigato construiu algumas sequências que são pra fazer quem está lendo segurar o queixo. A forma como ele distribui as cenas pelos quadros e o seu desenho bonito e cheio de movimento trazem aquele velho dilema sobre o qual já comentei neste espaço, em outras *Graphics MSP*: virar logo a página para saber o que vai acontecer ou passar um tempinho apreciando a arte? Inclusive, pelas cores exuberantes do Marcelo Costa.

Olha, não sei dizer se a escolha do título *Presas* foi proposital, mas encontrar alguns de seus diferentes significados contemplados na trama aumentou o prazer da minha leitura. O do animal a ser caçado, já comentei. Mas há também o ligado aos dentes caninos e, especialmente, o de pessoas estarem presas, unidas a algo ou entre si.

Este último é o mais significativo. Pois quando esse elo é algo que fortalece os envolvidos, as marcas das experiências de superação pela vida ficam gravadas para sempre. Na mente e no coração.

Mauricio

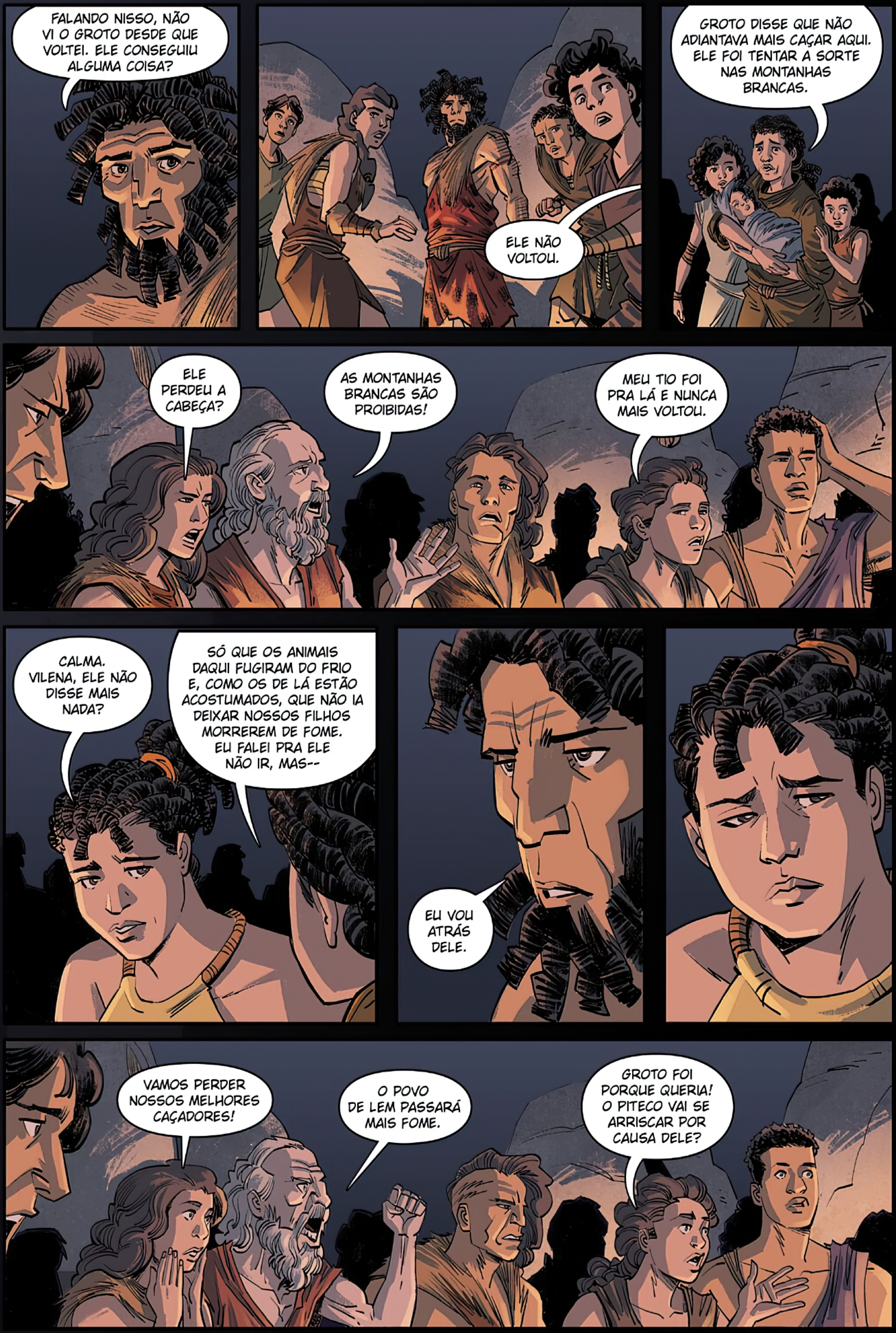
CREC

FAP
TCHUF

AINDA BEM QUE EU ESTAVA AQUI, HEIN?
SENÃO, A CAÇA TERIA ESCAPADO.
ELA ESTAVA NO LUGAR QUE EU QUERIA.
CLARO, CLARO. ESSA SUA LANÇA É MUITO LENTA. VOCÊ TEM QUE APRENDER A USAR O ARCO. É BEM MELHOR.
ISSO AÍ DEIXA TUDO MUITO FÁCIL. QUERIA VER VOCÊ CAÇAR COM PEDRAS, COMO QUANDO EU ERA PEQUENO!
POR QUE EU IRIA QUERER CAÇAR COM PEDRAS? VOCÊ QUE É TEIMOSO, PAI. E NÃO QUER APRENDER.
POR QUE EU PRECISO APRENDER, SE TENHO VOCÊ?
EI!
VAMOS. TEMOS QUE VOLTAR PARA A ALDEIA.

OLHA QUEM ESTÁ DE VOLTA. COMO FOI A CAÇADA, THALA?
OI, OGRA!
A MAIORIA DOS CAÇADORES VOLTOU SEM NADA, PITECO. ELES DISSERAM QUE ESTÁ MUITO DIFÍCIL ENCONTRAR CAÇA NAS NOSSAS TERRAS. E VOCÊS?
APENAS UM COELHO MAGRO. SINTO MUITO, OGRA...
NÃO SE DESCULPE, AMIGO. SE TODOS NA ALDEIA AINDA ESTÃO VIVOS, É GRAÇAS A VOCÊ E AOS OUTROS CAÇADORES.
ACHO QUE TODOS EM LEM PENSAM O MESMO.

O QUE ESTÁ ACONTECENDO? POR QUE OS CAÇADORES NÃO TRAZEM MAIS COMIDA?
SÓ ISSO? NÃO DÁ PARA TODOS COMEREM!
OS CAÇADORES ESTÃO FAZENDO DE TUDO, MAS OS ANIMAIS ESTÃO SUMINDO.
OS ANIMAIS DEVEM ESTAR PARTINDO POR CAUSA DO FRIO QUE VEM DAS MONTANHAS.
PELO VISTO, TEREMOS SOPA DE NOVO.
MÃE, TÔ COM FOME.
AINDA TEM ALGUMA COISA ESCONDIDA COM VOCÊ, BUM?
NÃO. COMEMOS JÁ FAZ DUAS LUAS...
O FRIO ESPANTOU A MAIORIA DOS ANIMAIS. NUNCA TIVEMOS UM INVERNO ASSIM.
NEM MESMO PITECO E GROTO, NOSSOS MELHORES RASTREADORES, TÊM TIDO SUCESSO EM SUAS CAÇADAS.


FALANDO NISSO, NÃO VI O GROTO DESDE QUE VOLTEI. ELE CONSEGUIU ALGUMA COISA?
ELE NÃO VOLTOU.
GROTO DISSE QUE NÃO ADIANTAVA MAIS CAÇAR AQUI. ELE FOI TENTAR A SORTE NAS MONTANHAS BRANCAS.
ELE PERDEU A CABEÇA?
AS MONTANHAS BRANCAS SÃO PROIBIDAS!
MEU TIO FOI PRA LÁ E NUNCA MAIS VOLTOU.
CALMA. VILENA, ELE NÃO DISSE MAIS NADA?
SÓ QUE OS ANIMAIS DAQUI FUGIRAM DO FRIO E, COMO OS DE LÁ ESTÃO ACOSTUMADOS, QUE NÃO IA DEIXAR NOSSOS FILHOS MORREREM DE FOME. EU FALEI PRA ELE NÃO IR, MAS--
EU VOU ATRÁS DELE.
VAMOS PERDER NOSSOS MELHORES CAÇADORES!
O POVO DE LEM PASSARÁ MAIS FOME.
GROTO FOI PORQUE QUERIA! O PITECO VAI SE ARRISCAR POR CAUSA DELE?

TALVEZ SE ESPERARMOS ALGUMAS LUAS, ELE VOLTE.
ALGUMAS LUAS PODEM SER A DIFERENÇA ENTRE A VIDA E A MORTE NAQUELE TERRITÓRIO!
VAMOS TODOS NOS ACALMAR E PREPARAR A COMIDA. AMANHÃ, NÓS DECIDIMOS ISSO COM OS ANCIÕES DE LEM.
PITECO, GROTO SABIA QUE PODIA NÃO VOLTAR. MAS FEZ ISSO PELOS FILHOS E PELA ALDEIA.
VAMOS DIVIDIR ENTRE TODA A ALDEIA. É POUCO, MAS É O QUE TEMOS.

HEIN?
O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO?
NÃO VOU ESPERAR A ALDEIA DECIDIR. EU NÃO VOU DEIXAR MEU AMIGO MORRER!
VOCÊ SE LEMBRA DAS HISTÓRIAS QUE OS ANTIGOS CONTAVAM SOBRE AQUELAS MONTANHAS?
SERÁ QUE ERAM VERDADEIRAS?
POR ISSO MESMO...

DIGA A VILENA QUE VOLTO EM ALGUMAS LUAS E SE--
ESTAMOS DE SAÍDA?
NÃO, MESMO! DESTA VEZ, VOCÊ FICA, THALA!
SE EU NÃO CONSEGUI CONVENCER VOCÊ, POR QUE ACREDITA QUE VAI CONVENCER A SUA FILHA, PITECO?
SE ME PROIBIR, VOU ATRÁS DE VOCÊ DE QUALQUER JEITO.
PRA ONDE VAMOS?

TOMA, VAI PRECISAR PARA A ÁGUA.
E DE UMA PEDRA AFIADA.
LEVEM UM POUCO DE CARNE DE SOL.
E TOMEM CUIDADO.

PAI, EU NÃO SABIA QUE O MUNDO ERA TÃO GRANDE. ERAM ASSIM SUAS CAÇADAS COM GROTO?

NAQUELE TEMPO, NOSSO POVO NÃO TINHA UM TERRITÓRIO FIXO. O MUNDO ERA A NOSSA CASA. MUITAS LUAS ATRÁS, EU NEM CONHECIA SUA MÃE. ÉRAMOS SÓ GROTO E EU, EXPLORANDO E ENFRENTANDO ESTE MUNDO.
UAU! E POR QUE NÃO FAZEMOS MAIS ISSO?
VOCÊ NÃO SENTE FALTA DESSA LIBERDADE?
EU NÃO ME PREOCUPAVA COM NADA, NEM COMIGO. COM O TEMPO, VOCÊ PERCEBE QUE ***NINGUÉM*** VIVE SOZINHO, QUE NOSSA FORÇA ESTÁ EM CUIDAR UNS DOS OUTROS. TODOS DEBAIXO DO SOL SABEM DISSO.
COM VOCÊ E SUA MÃE, MEU CORAÇÃO CRIOU RAÍZES. ALÉM DISSO, EU JÁ NÃO TENHO MAIS O VIGOR E OS JOELHOS DE ANTES, FILHA.
AH, EU ACHEI MUITO LEGAL, PAI! CONHECER O MUNDO SEM REGRAS E OBRIGAÇÕES.
AH, NÃO É NADA LEGAL IR NA MOITA E SENTAR NUM PORCO-ESPINHO, BEM QUANDO HÃ... VOCÊ SABE!
SE NÃO FOSSE PELO GROTO, ACHO QUE EU NEM ESTARIA VIVO ATÉ HOJE. ELE ME TIROU DE VÁRIAS ENRASCADAS.
HA, HA, HA! ELE ME CONTOU ESSA HISTÓRIA. FICOU TIRANDO ESPINHOS DO SEU TRASEIRO A NOITE TODA!

ELES DOEM MAIS PRA SAIR DO QUE PRA ENTRAR, PODE TER CERTEZA!
O GROTO TE ENSINOU MUITA COISA, NÉ?
ELE ME ENSINOU TUDO QUE EU SEI. É O MELHOR CAÇADOR QUE CONHECI.
BEM, VAMOS DORMIR. AMANHÃ, NÓS TEMOS MAIS UM LONGO CAMINHO PELA FRENTE.
CERTO, PAI.

ESTAMOS PERTO? VOCÊ FALOU QUE FALTAVA POUCO, PAI!
FALTA POUCO.
COMO VOU SABER QUE ESTAMOS CHEGANDO?
UAU!

OLHA SÓ ISTO! ELAS SÃO BRANCAS MESMO!
QUE NEGÓCIO É ESTE? É FRIO!
E MOLHADO!
SÓ ESPERO QUE NÃO CAIA MAIS DO CÉU, ENQUANTO ESTAMOS AQUI. VAMOS OLHAR EM VOLTA.
HUM... PARECE QUE ALGUÉM SE ABRIGOU AQUI HÁ POUCAS LUAS.
SERÁ QUE FOI O GROTO?
PELO TIPO DE FOGUEIRA, EU DIRIA QUE SIM. O RASTRO SEGUE NA DIREÇÃO DAQUELA FLORESTA.

TEMOS QUE APROVEITAR A LUZ DO DIA. AQUI FICA MUITO FRIO À NOITE.

ESTE É UM BOM LUGAR PARA PASSAR A NOITE. A ENCOSTA DA ROCHA VAI NOS PROTEGER DO VENTO FRIO.
BRRRRRRR!
VAMOS JUNTAR ALGUNS GALHOS SECOS.
NÃO SABIA QUE EXISTIA FRIO ASSIM. NÃO SINTO MEUS BRAÇOS, PAI!

AQUI, PEGUE UM POUCO DA CARNE QUE SUA MÃE MANDOU.
ESTAS MONTANHAS TIRAM A NOSSA FORÇA MUITO RÁPIDO. COMA ALGUMA COISA, VAI SE SENTIR MELHOR.
PODE FICAR COM A MINHA PELE DE DORMIR.
MAS E VOCÊ?
VAMOS FICAR BEM JUNTOS. ASSIM, UM ESQUENTA O OUTRO.
PAI...
...ATÉ QUE É BONITO AQUI, NÉ?
É MESMO.
VOCÊ ACHA QUE O GROTO ESTÁ VIVO?

EU ESPERO QUE SIM...
BOA NOITE, PAI.
BOA NOITE.

VUSH
TUMP
AAAAHHH!
ALGUMA COISA APAGOU NOSSO FOGO!
MAS... O QUÊ?
RÁPIDO, SEU ARCO!
ESTÁ VENDO ALGUMA COISA?

NADA!
É UMA PEDRA! SERÁ QUE ROLOU DA ESCOSTA?
NÃO PARECE. OLHOS ATENTOS.
MELHOR FICARMOS DE VIGIA ATÉ O SOL NASCER.

VAMOS ATÉ O RIO ENCHER NOSSOS ODRES, ANTES DE CONTINUARMOS.
PAI.
OLHA ISTO!

É ONDE ESTAVA A PEDRA QUE APAGOU NOSSO FOGO.
NEM A OGRA CONSEGUE JOGAR UMA PEDRA DESSAS TÃO LONGE.
ESTES RASTROS...
PARECEM DE UM ANIMAL PESADO. UM URSO TALVEZ?
URSOS NÃO JOGAM PEDRAS. NUNCA VI RASTROS ASSIM. VOCÊ ESTÁ CERTA SOBRE O PESO. VEJA COMO AS PEGADAS AFUNDARAM NA LAMA.
O QUE ACHA?
ACHO QUE NÃO QUERO FICAR PARA DESCOBRIR O QUE FEZ ISTO. VAMOS ENCONTRAR GROTO LOGO E VOLTAR PARA LEM.

GROTO SEGUIU POR AQUI, BEIRANDO ESTE RIACHO.
O RASTRO DÁ A VOLTA NESSA... COISA?!
VOCÊ NÃO SABE O QUE É ISTO, PAI?
NUNCA VI ALGO ASSIM, THALA. PARECE UMA PEDRA.
É MUITO LEGAL!

O RASTRO DÁ A VOLTA. MELHOR SEGUIRMOS POR AQUI, THALA.
É DURA E LISA!
O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO?
HA, HA! VEM AQUI VER, PAI!
CREC
CREC
NÃO SE MOVA!
PAI?!
KRAK

THALA!
FILHA!
TUDO BEM! TUDO BEM!
A-AQUILO É UMA PEDRA FEITA D-DE ÁGUA?
VOCÊ PRECISA SE MOVIMENTAR PARA AQUECER O CORPO.

PRECISAMOS ACHAR UM LUGAR SEGURO PARA FICAR. E LENHA PARA UMA FOGUEIRA.
BRRRRRRRR...
PAI...
...ACHO QUE...
THALA!

VEM, EU TE AJUDO!
VAMOS, VAMOS!
ACENDE LOGO!
HÃ?
PAI?
ESSA, NÃO...

ARF, ARF, ARF!
AGUENTE FIRME, FILHA! POR FAVOR!
POR FAVOR...
POR FAVOR...

SNIF, SNIF...
ONDE ESTAMOS, PAI? QUE CHEIRO É ESSE?
VOCÊ ESTÁ BEM?
JÁ ESTIVE MELHOR.
MAS O QUE É ISTO, AFINAL?
NÃO SABE O QUE É?
É CARNE!

PRECISAMOS DE MAIS PROTEÇÃO. ME AJUDE AQUI.

O QUE ACHA?
NADA MAU! BARRIGA CHEIA E SEM FRIO! O QUE MAIS EU PODERIA QUERER?
OUVIU ISSO?
SIM! CUIDADO, PAI!

COMO ELES CHEGARAM ATÉ AQUI?
SÓ ESTÃO VOLTANDO... ESTA CAÇA É DELES!
E AGORA?

ME DÁ COBERTURA DE UM LUGAR MAIS ALTO.

FAP

POF
FAP

COMO ESTÁ AÍ EM CIMA?
AINDA TENHO FLECHAS!
AUUUUU
MAS NÃO TENHO TANTAS ASSIM.
PAI, NÃO VAMOS SAIR DESTA LUTANDO!

VOCÊ TEM
RAZÃO.
MUDANÇA
DE PLANOS!

POR ALI!
RÁPIDO!
TUMP

UFF! UFF!
UNG!
NÃÃÃO!
LEVANTA, PAI!

FILHA, CONTINUE CORRENDO! EU... SEGURO ELES!
ATÉ PARECE!
NUNCA VOU DEIXAR VOCÊ PRA TRÁS!

RRAOOOORR
O QUE FOI ISSO?
NÃO SEI SE QUERO SABER.

AAAAAHHHHH!
GROTO?
O GRITO VEIO DO MESMO LUGAR QUE AQUELE ROSNADO HORRÍVEL!
ELE DEVE ESTAR EM PERIGO.
VAMOS!

SÃO AS COISAS DELE! ELE CAÇOU ALGO GRANDE!
PRA ONDE ELE FOI?
HUNF...
TEM ALGUÉM ALI DENTRO!
GROTO, É VOCÊ?
PITECO, O QUE ESTÁ FAZENDO AQUI? ONDE ELE ESTÁ?
VOCÊS PRECISAM IR EMBORA!

PRECISAMOS TIRAR ELE DE LÁ. VAMOS, EU TE SEGURO!
MAIS UM POUCO!
VÃO EMBORA!
CALMA, VIEMOS TE BUSCAR.
QUASE LÁ!

HÃ?
PAI?!
AAAAHHH!

POF
UNGH!
AI...
ROAARR

EU JÁ VOLTO!
TÔ INDO, PAI!
THALA, ME AJUDA AQUI!
TCHUF
URR
UFF!

ELE É MUITO FORTE!
POFT
PRECISAMOS DE UMA ESTRATÉGIA DIFERENTE.

TCHUF
É ISSO!
TEMOS UMA CHANCE, THALA! NO MEU SINAL!
SPLAT

NO PÉ DELE! AGORA!
TAÍ UM ALVO FÁCIL.
TCHUF
RAARRRGH!

CONSEGUIMOS!
NÃO ACHO QUE VAI SER TÃO FÁCIL. VAMOS PEGAR O GROTO E SAIR LOGO DAQUI.
TINHA CONSEGUIDO UMA BOA CAÇA, E ESTAVA PRONTO PARA VOLTAR. FOI QUANDO ESSA COISA APARECEU E ME ATACOU. AÍ, EU PULEI DENTRO DA CAVERNA E QUEBREI A PERNA.
VOCÊS NÃO DERROTARAM O BICHO. ELE VAI VOLTAR MAIS NERVOSO AINDA.
VOCÊS TÊM POUCO TEMPO.
ALI TEM COMIDA PARA TODA A ALDEIA POR UMA LUA OU MAIS.
LEVEM COM VOCÊS. E DIGAM PARA VILENA QUE EU A AMO.
MORREREI FELIZ SABENDO QUE OS MEUS FILHOS NÃO PASSARÃO FOME.

NÃO VIM AQUI ATRÁS DE COMIDA. VIM PROCURAR O MEU AMIGO. NÃO VAMOS DEIXAR VOCÊ.
CALMA, PAI. NÃO É PRECISO ESCOLHER. TIVE UMA IDEIA QUE VAI RESOLVER OS DOIS PROBLEMAS.
SÓ QUE O GROTO NÃO VAI GOSTAR.
VAMOS! VAMOS!
QUASE PRONTO...
VAI, PAI!

ROAAARRR!
SEGUREM!
KRRAK
KRRAK
MAIS RÁPIDO, PAI!
MUDEI DE IDEIA! ME DEIXEM PARA MORRER!

AAAAAAAAHHH!
URRUUU!
É A PEDRA DE ÁGUA!
DESVIA!
NÃO DÁ! VAMOS TER QUE ATRAVESSAR!

TUMP
KKRRRRRRRRRRRRRRRRRR
O QUE ESTÁ ACONTECENDO?
ESSA, NÃO...
NÓS PARAMOS!
RROARR
THALA, EMPURRE ATÉ A OUTRA MARGEM.
EU VOU ATRASAR ELE!

AAAAHH!
CHUNK
AGUENTA AÍ, PAI!
POF
KRAK
VAMOS! QUEBRA!

SAI DAÍ!
EU NÃO CONSIGO
MIRAR!
KRAK
POF
KRAK

CORRE, PAI!
FUNCIONOU?

AARRF
ELE NÃO VAI CONSEGUIR SAIR.
ROOUUUUUL

ROOOUU
ROOOUUU
ROOOUUU
ROOUUU
ROOOUUU
RO
O QUE É ISSO?

ESTÃO POR TODO LADO!

ELES ESTÃO ALCANÇANDO A GENTE!
AAAAAAHH!

PITECO!
PITECO, OLHE!
O QUÊ?!
KRRRRR

AGORA, VOCÊ ESTÁ NA MINHA MIRA, SEU--
ESPERE, FILHA.

NÃO SOMOS AS SUAS PRESAS. ELES SÓ ESTAVAM... PROTEGENDO SEU TERRITÓRIO.
DESTA VEZ, NÓS SOMOS OS INVASORES.

VAMOS EMBORA.
VERDE! QUE SAUDADE!
NUNCA MAIS VOU TE ABANDONAR!
HA, HA, HA, HA!

ALGUMAS LUAS DEPOIS.
BOM DIA, VILENA. MAIS UMA NOITE EM CLARO?
QUANTAS LUAS SE PASSARAM, THUGA? VOCÊ ACHA QUE ELES NÃO VOLTARÃO?
TENHO QUE ACREDITAR QUE SIM.
QUERIA TER A SUA CONFIANÇA
NÃO É CONFIANÇA. NÃO CONSIGO NEM PENSAR NA POSSIBILIDADE DE--
THUGA!

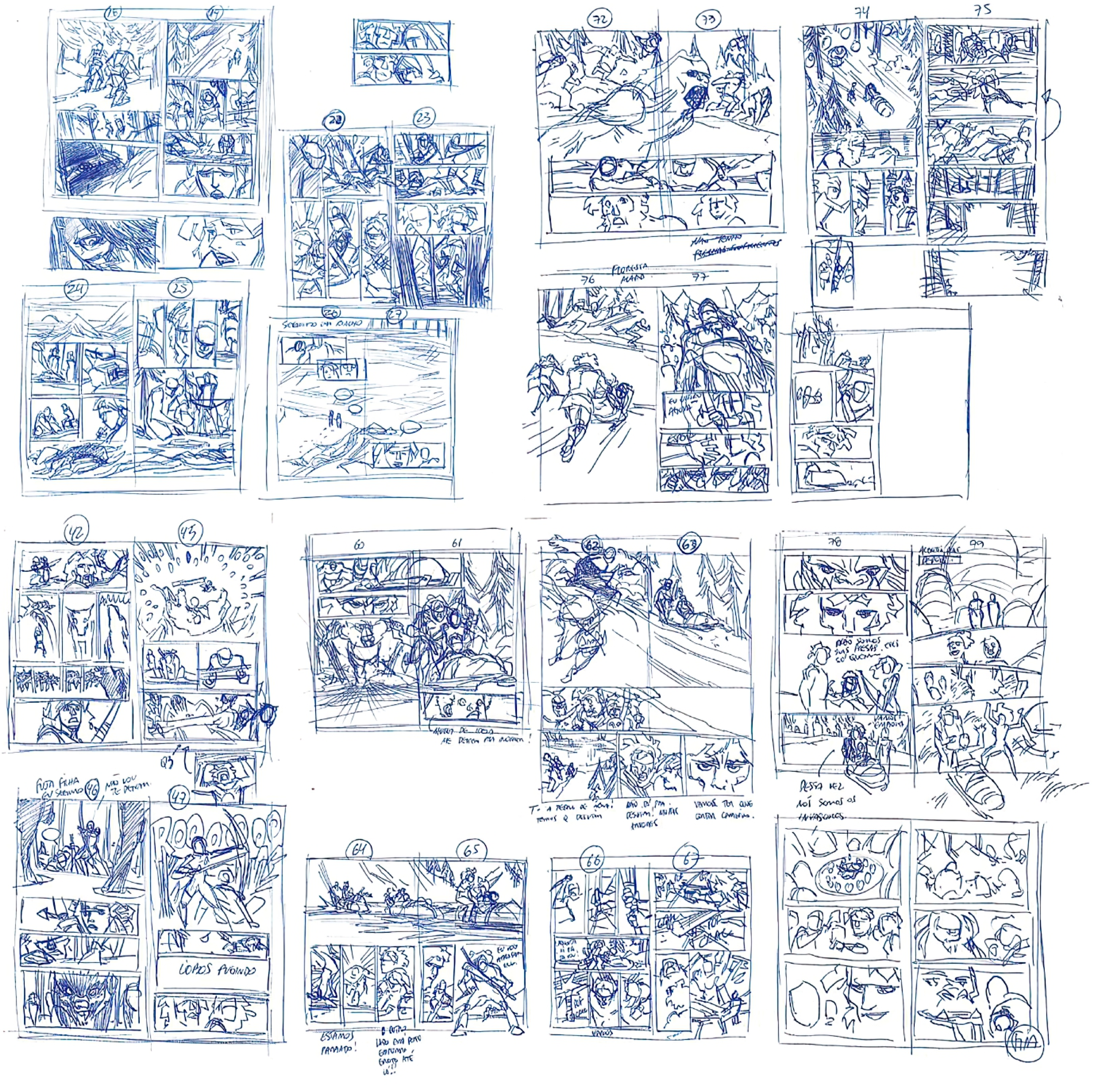
NINGUÉM VIVE SOZINHO.
NOSSA FORÇA ESTÁ EM CUIDAR UNS DOS OUTROS.
TODOS DEBAIXO DO SOL SABEM DISSO.

PITECO PRESAS

EXTRAS

Um dos pontos fortes de Eduardo Ferigato é a sua narrativa visual. Por isso, ele sempre estrutura suas HQs fazendo *thumbnails* (miniaturas das artes) nos quais aplica frases pontuais dos diálogos que desenvolverá mais tarde e, especialmente, estuda as viradas de páginas.

Nas sinopses iniciais de *Presas*, o autor estava em dúvida a respeito do perigo maior que Piteco e Thala enfrentariam. "Cheguei a pensar num urso ou num tigre, mas depois de muitas trocas de ideias com o editor, optei pelo yeti e outros da sua raça, para colocar um elemento fantástico na história. E funcionou bem melhor", explica.

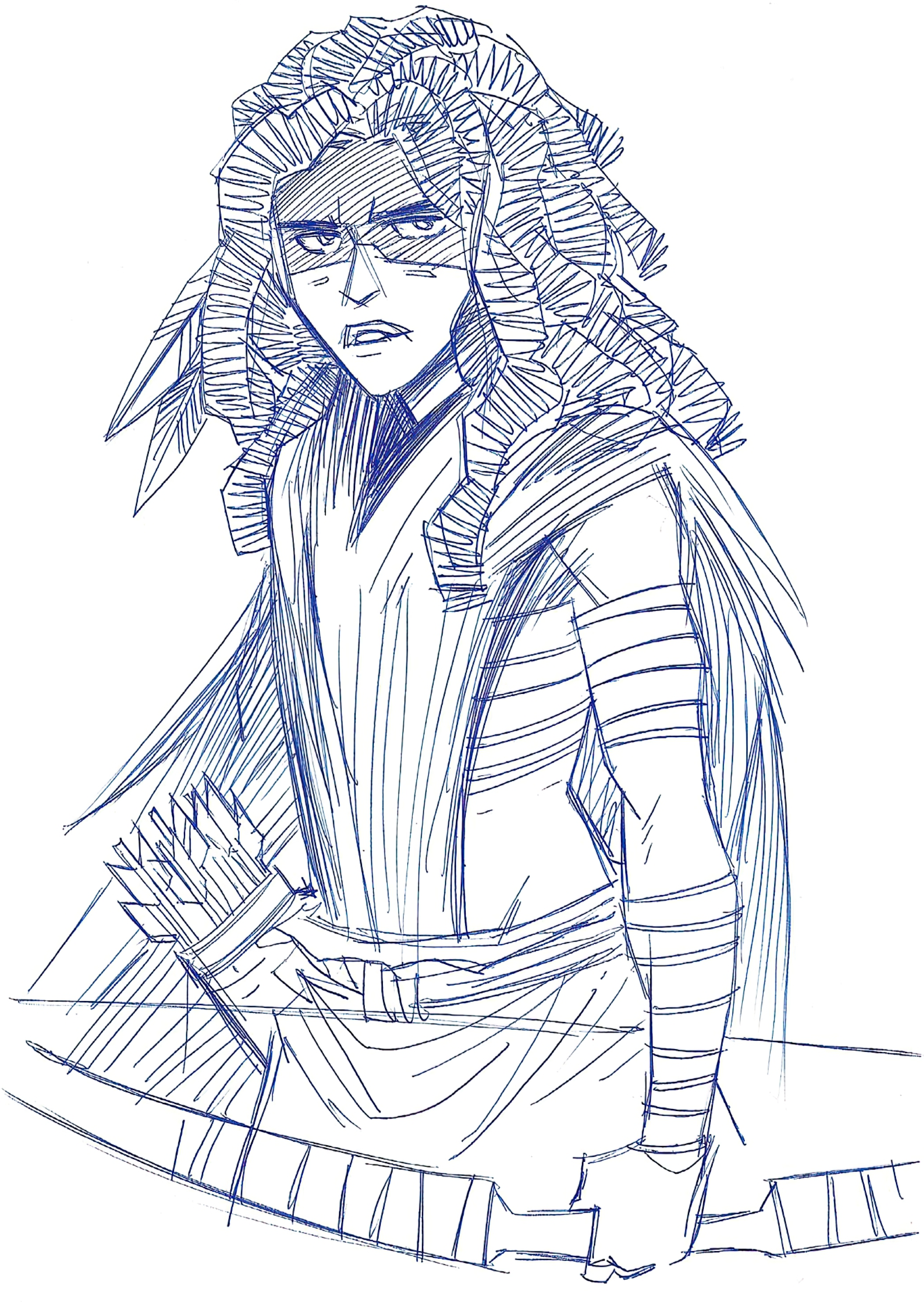


Confira acima alguns estudos de Eduardo Ferigato para o gigantesco líder dos yetis.

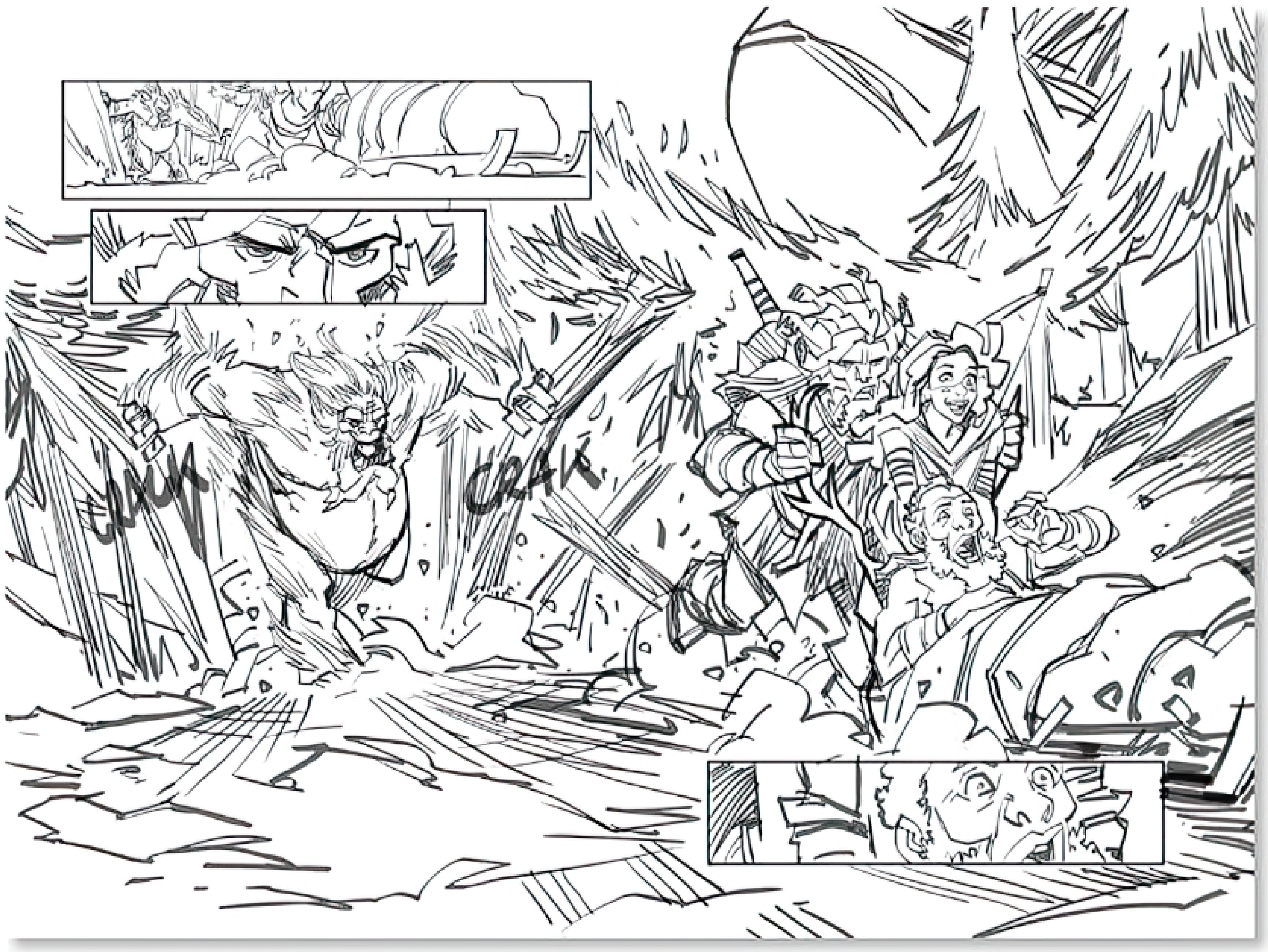
Na primeira *Graphic MSP* do Piteco, *Ingá*, assinada por Shiko, Piteco e Thuga terminam "grávidos". Quando Ferigato resolveu dar continuidade a esse aspecto tão interessante, tinha uma decisão a tomar: menino ou menina? E ele escolheu Thala por ser pai de duas (na época) adolescentes, Juliana e Camila.

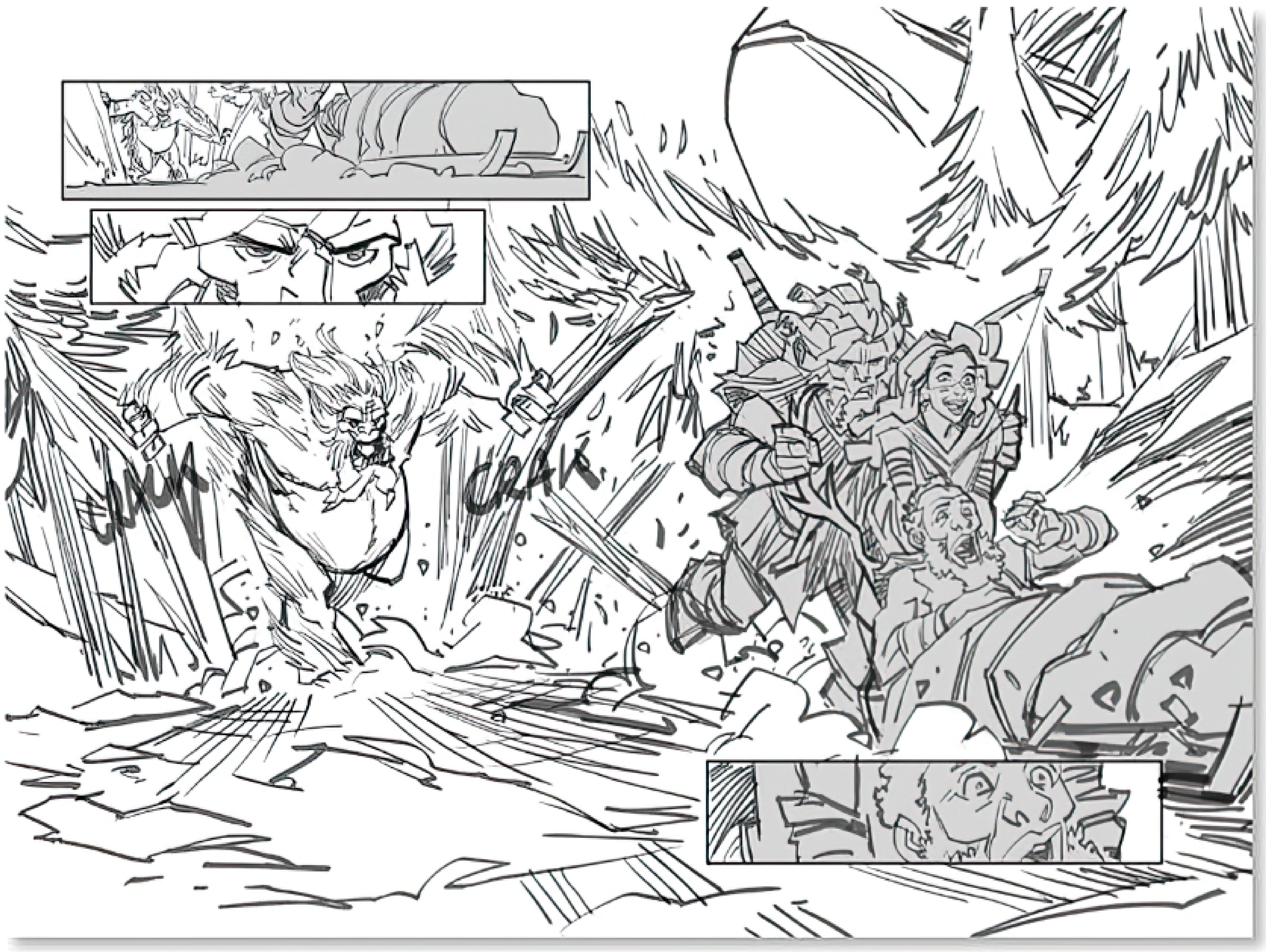
Em *Fogo*, Thala é inexperiente, insegura, impulsiva, mas passa por uma jornada de crescimento. Já nesta sequência, aparece mais madura, extremamente habilidosa com o arco e as flechas e se tornou companheira de caçadas do Piteco. É nítido que houve uma passagem de tempo.

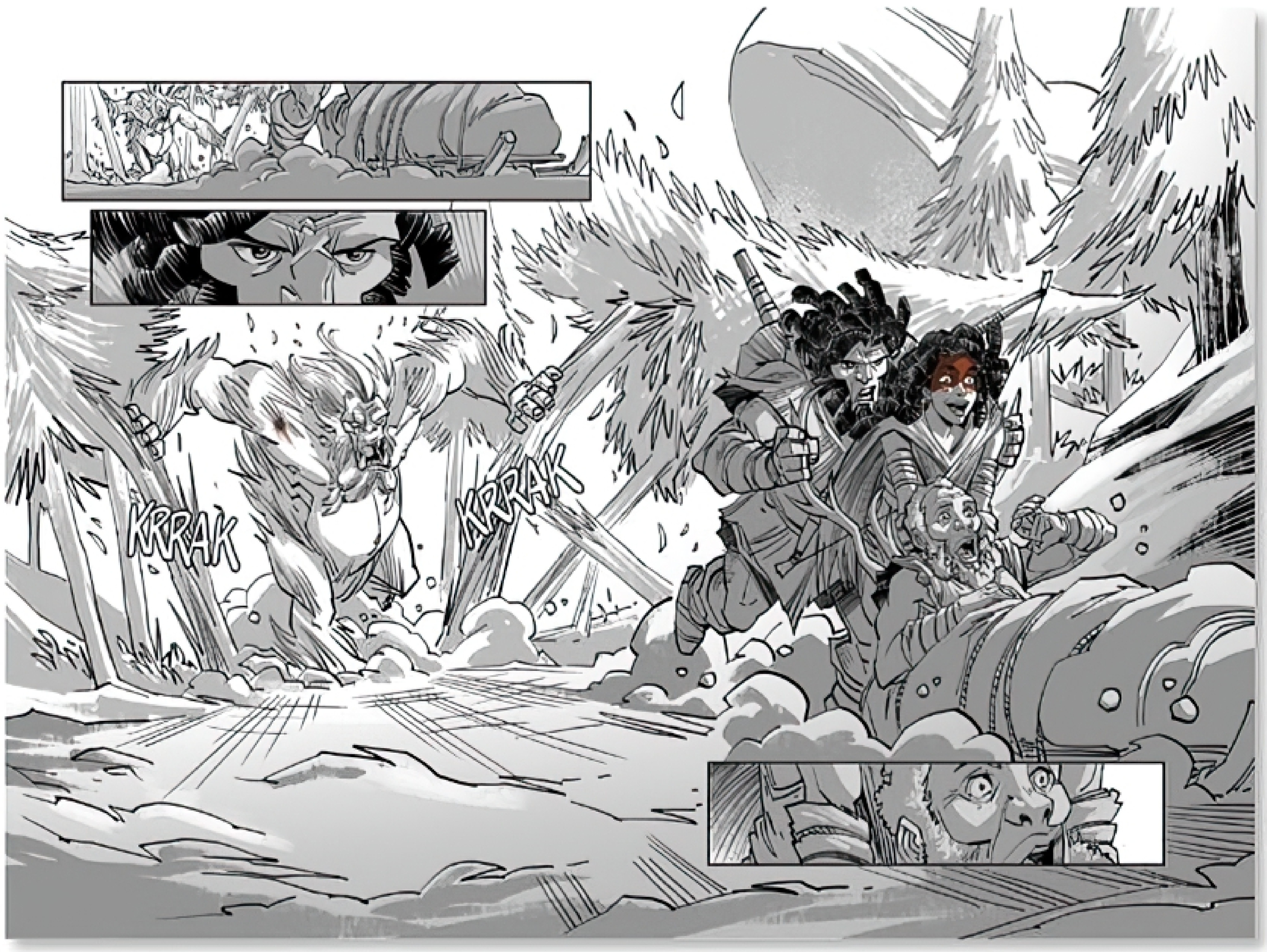
Ferigato revela que essa jornada de evolução tem tudo a ver com a sua própria vivência. "Quando fiz *Fogo*, minhas filhas eram mais novas, e o convívio com as duas me serviu muito como inspiração pra Thala. Acompanhar o crescimento delas rumo à vida adulta, nos últimos anos, me fez projetar na história um pouco da minha experiência de vida, pra dar um toque mais humano e pessoal para os personagens", conta.



Que tal esta arte de Thala, feita por Eduardo Ferigato com caneta esferográfica?







Assim como ocorreu em *Fogo*, Eduardo Ferigato realizou quase todo o trabalho de *Piteco – Presas* de forma digital. O único passo ainda feito à mão foram os *thumbnails*, que você conferiu na abertura dos extras.

Usando uma Wacom Cintiq e o *software* Photoshop, o autor começou fazendo um leiaute bastante elaborado de cada página. Esta etapa equivaleria ao traço a lápis.

A seguir, veio a arte-final, que, no papel, seria o momento de aplicar o nanquim sobre o desenho. Depois disso, Ferigato inseriu os tons de cinza nas cenas e quadros, para dar volume aos personagens e paisagens.

Como em time vitorioso não se mexe, o autor escalou os mesmos colaboradores de sua primeira *Graphic MSP*. Assim, as cores de base ficaram com Mariana Calil.

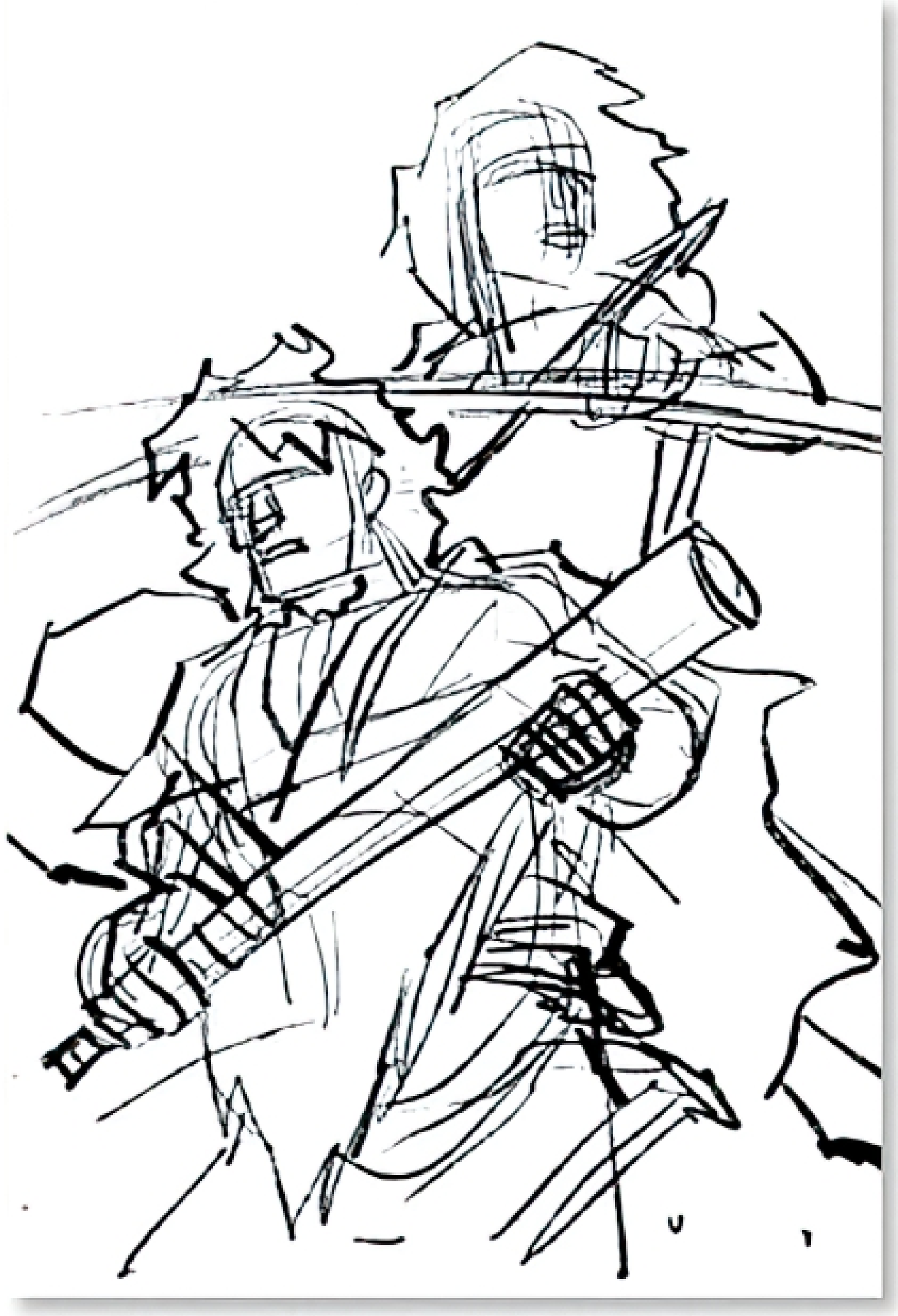
Na sequência, vieram os tons definitivos. E, como sempre, Marcelo Costa (o desenhista de *Capitão Feio – Identidade* e *Tormenta*) deu seu show.

Todas essas etapas tiveram a supervisão de Ferigato. Era ele quem pedia correções aqui ou ali, quando considerava necessário.

Por fim, o *designer* e quadrinista Diego Sanches, parceiro de Ferigato nas quatro coletâneas do selo *Quad* e autor do álbum solo *Svalbard*, fez os balões e as letras. Para ganhar tempo na elaboração de *Presas*, ele trabalhou (no *software* InDesign) somente com os leiautes aplicados nas páginas. Assim, enquanto as artes eram feitas, o texto estava sendo editado. Depois, foi só substituir pelas versões finalizadas.

KRRAK
KRRAK

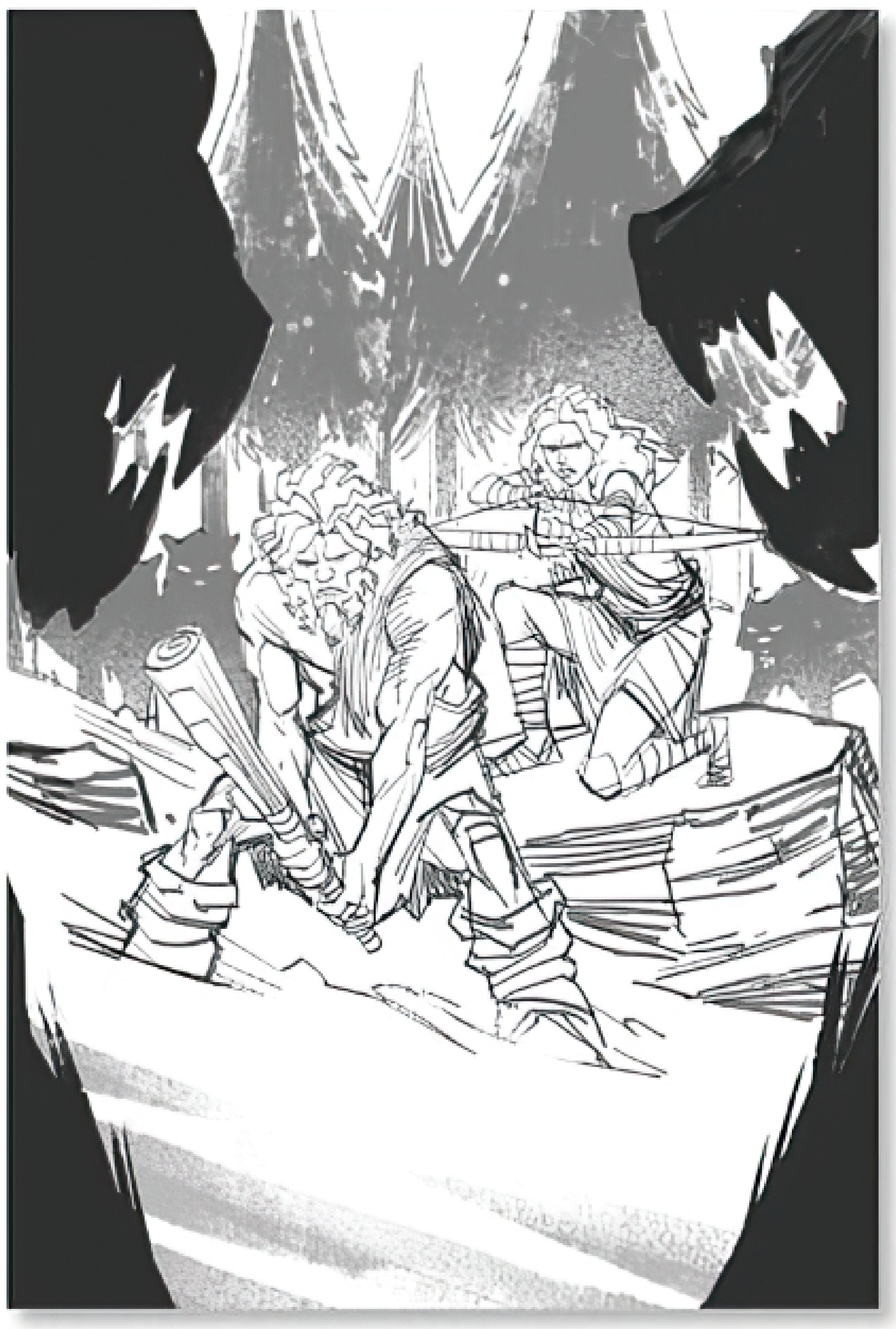
KRRAK
KRRAK



Usando a experiência de já ter feito uma *Graphic MSP*, Eduardo Ferigato tinha em mente o que queria para a capa de *Presas*: Piteco e Thala enfrentando um perigo que ainda não podia ser revelado.

Assim, a primeira coisa que fez foi estudar diferentes poses para os dois personagens e só depois partir para as propostas.

Confira algumas das sugestões de Ferigato e, finalmente, a versão escolhida, em diferentes etapas.



GRAPHIC MSP
PITECO
EDUARDO FERIGATO
MAURICIO DE SOUSA EDITORA
PANINI COMICS
PRESAS

O Piteco de Mauricio de Sousa

O Piteco estreou num jornal de Bauru/SP, em 1961. Mas quando teve sua primeira tira publicada no caderno *Ilustrada*, da *Folha de S.Paulo*, em 9 de maio do mesmo ano, o homem das cavernas criado por Mauricio de Sousa logo passou a ganhar mais público.

Naquele início, seu visual era bem diferente do que se tornou conhecido dos leitores. Em entrevistas, Mauricio comentou que, na época em que começou a expandir sua produção de tiras, olhou bem para os materiais norte-americanos de sucesso em jornais do mundo inteiro. Então, decidiu criar personagens brasileiros que pudessem atuar naqueles gêneros, mas com o seu jeito de contar histórias.

E deu muito certo. Assim, surgiram Penadinho, cujo modelo foi o Gasparzinho, criado por Seymour Reit e Joe Oriolo; e o Astronauta, inspirado em Flash Gordon, de Alex Raymond, e Buck Rogers, de Philip Francis Nowlan e Dick Calkins, por exemplo.

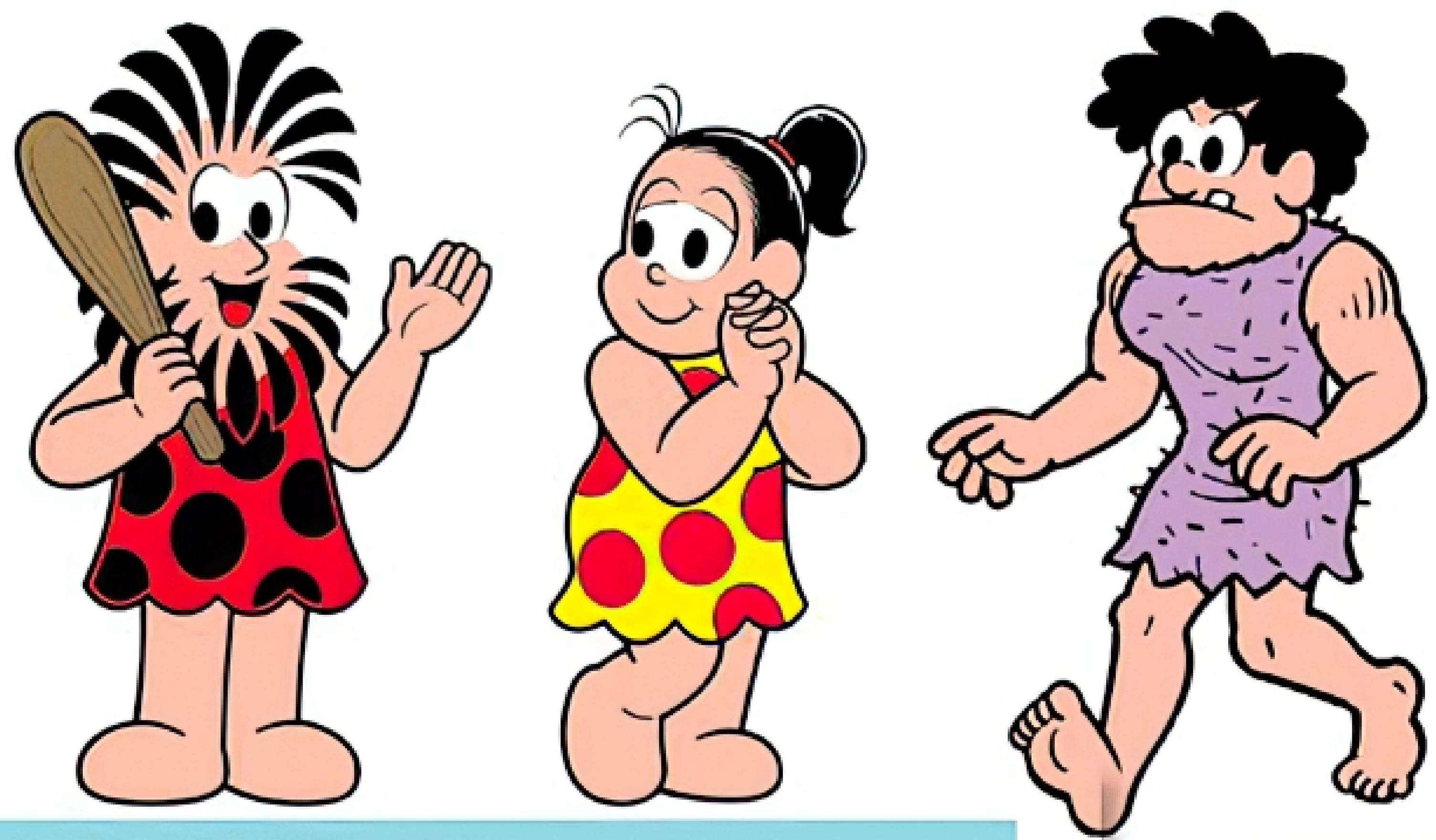
Mas e o Piteco? A ideia pro neandertal brasileiro surgiu porque Mauricio, na infância, adorava as tiras do Brucutu (Alley Oop, no original), criação máxima do norte-americano V. T. Hamlin. O personagem estreou em 1932 e é publicado até hoje, claro, feito por outros autores.

Assim como Brucutu, o Piteco sempre procurou satirizar os momentos da sociedade atual sendo representados da Idade da Pedra. Mas com um humor bem brasileiro. E muitas vezes acompanhado dos amigos como Thuga, Ogra, Zum e Bum, que aparecem em *Presas*.

No começo, Mauricio tinha até um *folder* publicitário para apresentar o novo personagem aos jornais do Brasil inteiro. Em 1965, já com o traço modificado, Piteco estrelou um dos primeiros livros do autor, publicados pela FTD e compilados na edição *Mauricio – O Início*, que saiu em 2015, pela WMF Martins Fontes. Nele, aliás, está havendo uma escassez de caça, a exemplo do que acontece na trama de *Presas*.

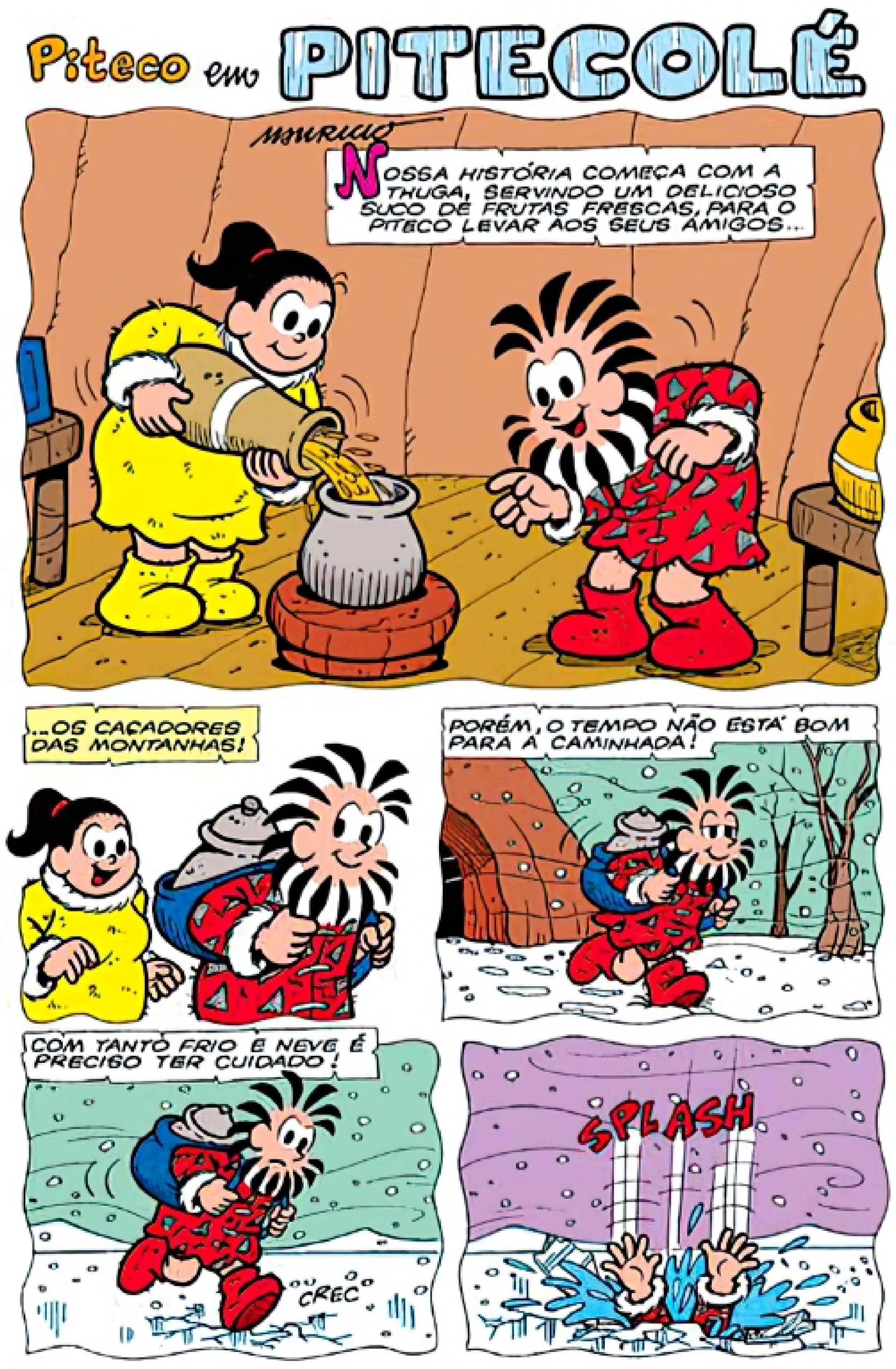
Apesar de ser um homem das cavernas tropical, Piteco já encarou as agruras do gelo, da neve e do frio nos gibis. Em *Mônica 13*, da Abril (relançada na *Coleção Histórica*, pela Panini), numa aventura sem título, escrita e desenhada por Mauricio, ele e Bolota encontram “água dura e gelada” e decidem transportá-la para Lem.

Já em *Pitecolé*, que saiu em *Cascão 18*, da Panini, em 2018, com roteiro de Felipe C. Ribeiro, desenhos de Altino Lobo e arte-final de Jaime Podavin, nosso herói vai levar suco de frutas para caçadores das montanhas e acaba enfrentando uma situação semelhante à vivenciada por Piteco e Thala nesta *Graphic MSP*. Confira ambas na página ao lado.



PITECO
PUXA! NÃO E' MELHOR VOLTARMOS, PITECO?
NUNCA VIEMOS TÃO LONGE!
NEM TÃO ALTO!
VAMOS ANDAR MAIS UM POUCO, BOLOTA! QUEM SABE SE MAIS ADIANTE HA' CAÇA!
MAURICIO
QUE E' ISSO POR AÍ? ESSES MONTINHOS BRANCOS?
NÃO SEI! NUNCA VI NADA PARECIDO!
E' FRIO, FRIO!
ACHO QUE... ISSO E' O QUE MEU AVÔ DISSE QUE HAVIA NAS MONTANHAS!
ÁGUA GELADA!
ÁGUA? ISSO BRANCO E' ÁGUA?
E', BOLOTA! ÁGUA PURA, GELADINHA!
PUXA! VOCÊ JA' IMAGINOU QUE "NOTA" FARÍAMOS VENDENDO ISSO LA' NA ALDEIA, COM AQUÊLE CALORÃO?
OH, BOLOTA! QUE IDEIA FENOMENAL!

...E COMO VAMOS FAZER PARA LEVAR ISSO AÍ PARA A ALDEIA?
USAREMOS UM CASCO DE TARTARUGA-GIGANTE... E VIREMOS 'A NOITE BUSCAR ESSA ÁGUA!
COM ALGUMAS VIAGENS, ENCHEREMOS MINHA CAVERNA!
NAQUELA NOITE, PITECO E BOLOTA NÃO DESCANSAM. CARREGAM GÊLO DA MONTANHA PARA A CAVERNA ATE' ALTA MADRUGADA!
...E AO FINAL, QUANDO A MANHÃZINHA VEM CHEGANDO, AMBOS, EXAUSTOS, DEIXAM-SE FICAR 'A ENTRADA DA CAVERNA PARA UM DESCANSO MERECIDO!
UFA!
...ESTAMOS FEITOS, PITECO!
ZZ...
POUCO DEPOIS...
OH, SERA' QUE DORMI DEMAIS? VOU DAR UMA ESPIADA NO GÊLO!
Z
PITECO!
...E ASSIM...
...OS DOIS QUE DIZEM QUE FORAM FURTADOS EM TÔDA SUA "ÁGUA DURA" ESTÃO AÍ DE NÔVO, CHEFE!
NOVAMENTE?! SÃO MALUCOS, MESMO! PRENDA-OS... PARA NÃO PERTURBAREM MAIS!
FIM


Piteco em PITECOLÉ
MAURICIO
NOSSA HISTÓRIA COMEÇA COM A THUGA, SERVINDO UM DELICIOSO SUCO DE FRUTAS FRESCAS, PARA O PITECO LEVAR AOS SEUS AMIGOS...
...OS CAÇADORES DAS MONTANHAS!
PORÉM, O TEMPO NÃO ESTA' BOM PARA A CAMINHADA!
COM TANTO FRIO E NEVE É PRECISO TER CUIDADO!
CREC
SPLASH

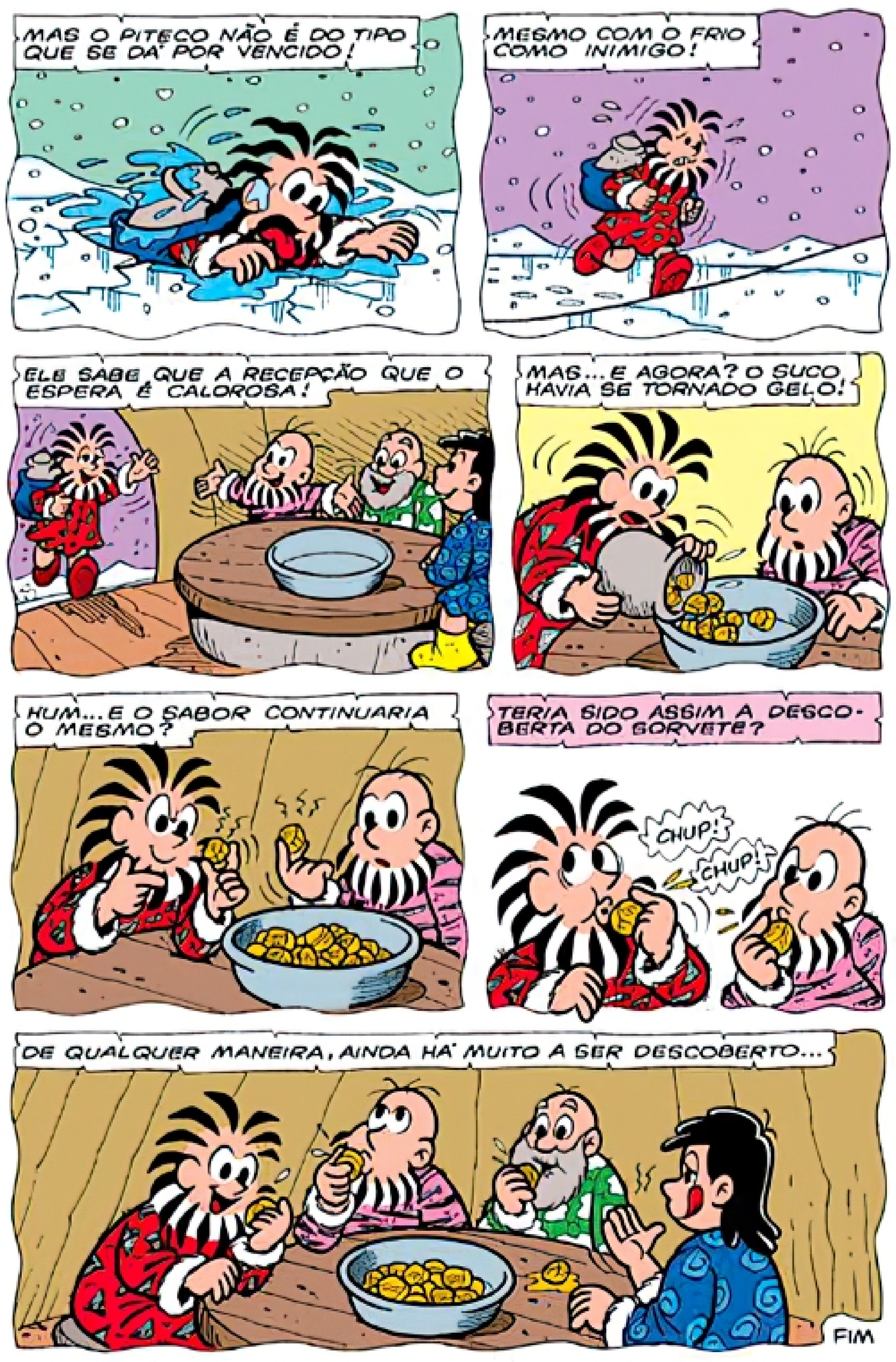

MAS O PITECO NÃO É DO TIPO QUE SE DA' POR VENCIDO!
MESMO COM O FRIO COMO INIMIGO!
ELE SABE QUE A RECEPÇÃO QUE O ESPERA É CALOROSA!
MAS... E AGORA? O SUCO HAVIA SE TORNADO GELO!
HUM... E O SABOR CONTINUARIA O MESMO?
TERIA SIDO ASSIM A DESCOBERTA DO SORVETE?
CHUP!
CHUP!
DE QUALQUER MANEIRA, AINDA HA' MUITO A SER DESCOBERTO...
FIM

Foto: arquivo pessoal

Eduardo Ferigato é natural de Campinas/SP. Estreou nos quadrinhos nas coletâneas do Quebra Queixo, personagem de Marcelo Campos, lançadas pela Devir.

Pela mesma editora, publicou *Fractal*, um dos projetos selecionados no ProAC (Programa de Ação Cultural da Secretaria Estadual de Cultura de São Paulo) de 2006, com roteiro de Marcela Godoy.

Para a Ática, em 2011, desenhou o álbum *Cidadão Invisível*, com roteiro de Ivan Jaf. Naquele mesmo ano, foi o artista regular da série *The Last Phantom*, da editora americana Dynamite.

Em 2012, idealizou, coordenou e foi um dos autores da série *on-line Feira da fruta em quadrinhos*, que reuniu dezenas de nomes do mercado nacional para recontar a famosa redublagem do Batman de Adam West, feita por Fernando Pettinati e Antônio Camano. O projeto foi premiado na categoria *webcomic* do Troféu HQ Mix.

No ano seguinte, com seus amigos Eduardo Schaal, Diego Sanches e Aluísio Santos, lançou a antologia de quadrinhos de ficção científica *QUAD*, que também foi premiada pelo HQ Mix na categoria *Publicação independente de grupo*, e rendeu mais três álbuns.

Ferigato voltou a ser selecionado pelo ProAC em 2015, com *Opala 76*, que lhe deu seu terceiro HQ Mix, agora na categoria *Publicação independente de autor*.

No mercado americano, foi coautor de *Self Made*, com roteiros de Mathew Groom, publicada pela Image Comics. Na mesma editora, assinou a arte das edições 5 e 9 de *Radiant Black*, título escrito por Kyle Higgins com desenhos do brasileiro Marcelo Costa.

Atualmente, desenha *Last Flight Out*, da Dark *Horse*. O material tem roteiro de Marc Guggenheim, o mesmo de seriados da Warner como *Arrow* e *Legends of Tomorrow*.

Agradecimentos

Para a minha amada esposa, Fabiane Kubota, e as minhas filhas, Juliana e Camila. Obrigado por estarem comigo nesses longos dois anos de pandemia. Foi bem mais fácil sobreviver ao isolamento tendo vocês três ao meu lado. Definitivamente, somos mais fortes juntos.

E, mais uma vez, ao Mauricio e ao Sidney, pela oportunidade de fazer mais uma aventura com Piteco e seu universo.

GRAPHIC MSP
PITECO
EDUARDO FERIGATO
MAURICIO DE SOUSA EDITORA
PRESAS